

Simpósio Temático 04

República: História cultural e narrativas visuais

Andrea Casa Nova Maia - IH-UFRJ
Silvana Seabra Hooper - EAHC-Mackenzie

RESUMO

Os processos de visualização têm aumentado de forma vertiginosa na contemporaneidade. De tal forma, que nas últimas décadas, uma discussão específica surgiu sobre uma possível caracterização do mundo atual a partir do visual (JAY 2002, JENKS, 1995). No campo historiográfico, a questão visual era vista dentro de uma lógica de ampliação das possibilidades de fontes. Nesse sentido, é importante observar uma tendência mais conservadora dos estudos históricos, ao privilegiarem os documentos escritos (KNAUSS, 2008). A inclusão da imagem para o universo da pesquisa histórica se faz inicialmente dentro de um marco da história da arte, que se amplia significativamente com as discussões sobre a cultura visual que acaba por abranger outras formas de imagem como o cinema e a fotografia. Nas últimas décadas a historiografia tem discutido cada vez mais o uso da visualização da informação como uma nova forma de representação, que conecta símbolos em duas ou três dimensões (STALEY, 2014).

Esse seminário temático se propõe a reunir pesquisadores que estejam desenvolvendo trabalhos, no período da República, com história cultural e imagem. Podem estar desenvolvendo trabalhos que se utilizem da imagem como fonte, ou trabalhem discutindo o próprio estatuto da imagem no trabalho historiográfico. Também são bem-vindas as pesquisas sobre uma cultura da visualização em história, seja nos museus, seja na área pedagógica.

Referências Bibliográficas

KNAUSS, Paulo. Aproximações disciplinares: história, arte e imagem. Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p.151-168, dez. 2008

JAY, Martin. That visual turn: the advent of visual culture. *Journal of visual culture*, v.1, n.1, p. 87-92, 2002.

JENKS, Chris (Ed.). *Visual culture*. London/New York: Routledge, 1995.